

# Dario Pereira nega ligação com Odebrecht

O senador Dario Pereira (PFL-RN) negou ontem ter recebido propina da empreiteira Norberto Odebrecht, apesar dos fortes indícios levantados pela CPI do Orçamento que relacionam barragem de Oiticica, executada pela empresa. Pereira foi convocado a depor porque suas iniciais aparecem ao lado do percentual 3% num documento encontrado na casa do diretor da Odebrecht, Ailton Reis. O mesmo texto cita as obras da barragem no Rio Grande do Norte e o valor liberado no Orçamento do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) para 93, do qual o senador foi relator.

Pereira não soube explicar o motivo de suas iniciais aparecerem no documento da Odebrecht. "É uma irresponsabilidade colocar o nome de um parlamentar sem acertar nada com ele", disse. Várias vezes durante o depoimento à CPI, o senador referiu-se a Ailton Reis como "irresponsável" e insistiu que não o conhecia. "Tirei muito dinheiro desta empreiteira no Orçamento", declarou à Comissão.

Na época em que foi relator parcial da Comissão de Orçamento, Dario Pereira garantiu verbas para duas barragens para seu estado: a barragem de Oiticica e a de Santa Cruz de Apodi. Ambas foram apontadas em auditorias do Tribunal de Contas da União (TCU) como exemplos de obras superfaturadas em mais de US\$ 100 milhões. Na barragem de Oiticica, segundo o TCU, o pagamento de propinas teria atingido 13%. O senador negou conhecer as obras: "Apenas fiz o relatório achando que elas eram importantes".

O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) adiantou que as duas obras deverão ser incluídas no relatório final da CPI. "São duas graves irregularidades e exigem apuração".